



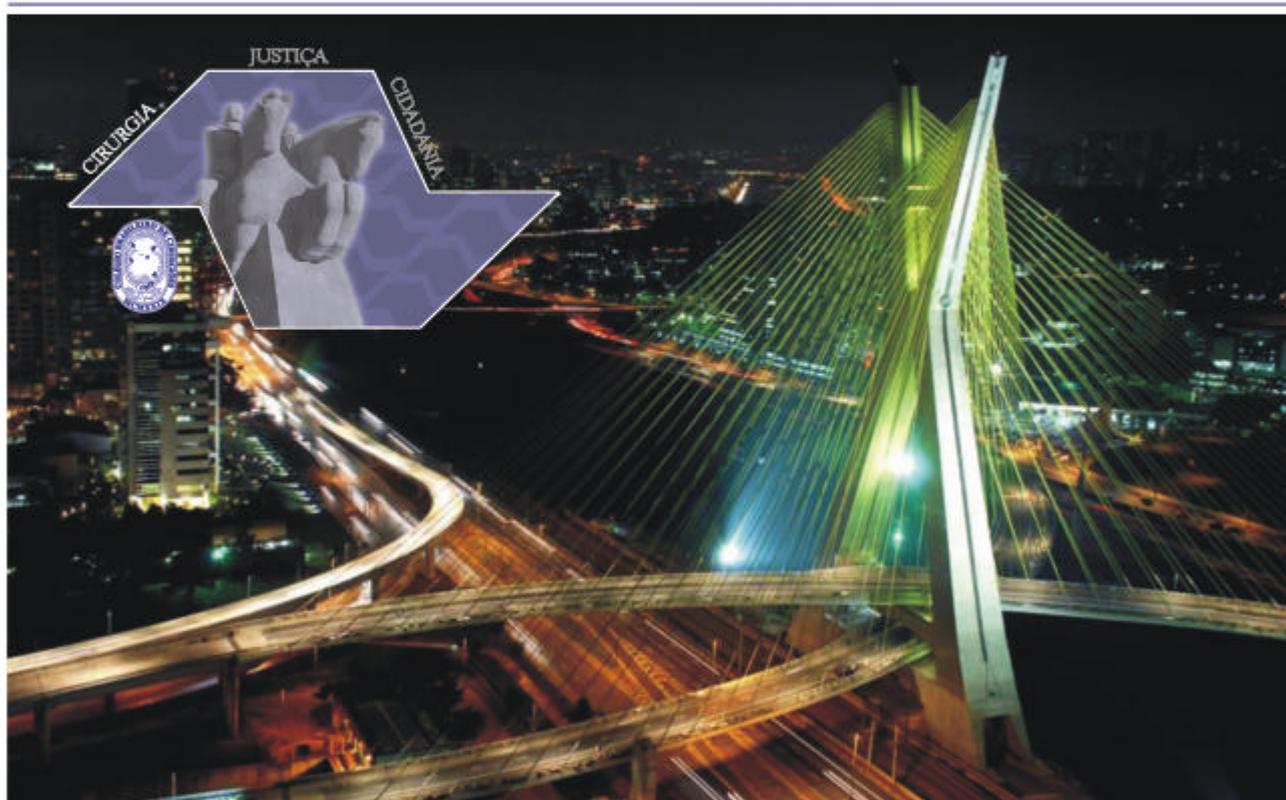
# BOLETIM

IMPRESSO



# CBC

Veículo de Comunicação do Colégio Brasileiro de Cirurgiões Ano XXXIX - Nº 142 Abr./Mai./Jun. de 2009



## Evento em São Paulo comemorará os 80 anos do CBC

De 26 a 30 de julho deste ano, o Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, será palco de mais um congresso brasileiro de cirurgia. A edição de 2009, além da ampla programação científica, cultural e social, também comemora os 80 anos de fundação do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Haverá solenidades especiais e as ruas da área de exposições receberão os nomes dos antigos presidentes do CBC.

Durante os cinco dias do evento, os congressistas assistirão a 80 mesas redondas, 50 conferências internacionais, 72 sessões para apresentação de trabalhos científicos, 10 painéis, sete cursos e sete simpósios de especialidades, além de muitas outras atividades.

Acesse o site do evento: [www.cbc.org.br/hotsite](http://www.cbc.org.br/hotsite)

## Diretório Nacional Biênio 2008 / 2009

**Presidente:**  
TCBC Edmundo Machado Ferraz (PE)

**1º Vice-Presidente:**  
TCBC Armando de Oliveira e Silva (RJ)

**2º Vice-Presidente:**  
TCBC Fábio Bisceglia Jatene (SP)

**Vice-Presidente do Núcleo Central:**  
TCBC Ismar Alberto Pereira Bahia (RJ)

**2º Vice-Presidente do Núcleo Central:**  
TCBC Pietro Accetta (RJ)

**Vice-Presidente Setor I:**  
TCBC Luiz Alberto R. de Moraes (PA)

**Vice-Presidente Setor II:**  
TCBC Francisco Ney Lemos (CE)

**Vice-Presidente Setor III:**  
TCBC Luís Filipe Cavalcanti Lima (PE)

**Vice-Presidente Setor IV:**  
TCBC Andy Petroianu (MG)

**Vice-Presidente Setor V:**  
TCBC Ronaldo Máfia Cuenca (DF)

**Vice-Presidente Setor VI:**  
TCBC Hamilton Petry de Souza (RS)

**Secretário-Geral:**  
TCBC Dayse Coutinho Valente (RJ)

**1º Secretário:**  
TCBC Flávio Tavares Rothfuchs (RJ)

**2º Secretário:**  
TCBC José Humberto Simões Corrêa (RJ)

**3º Secretário:**  
TCBC Fernando Cordeiro (SP)

**Tesoureiro-Geral:**  
TCBC José Luiz Xavier Pacheco (RJ)

**Tesoureiro-Adjunto:**  
TCBC Ricardo Antonio Correia Lima (RJ)

**Diretor de Publicações:**  
TCBC José Eduardo Ferreira Manso (RJ)

**Diretor de Biblioteca e Museu:**  
TCBC Arídio G. Ornellas do Couto Filho (RJ)

**Diretor de Patrimônio e Sede:**  
TCBC Paulo César Lopes Jiquiriçá (RJ)

**Diretor de Defesa Profissional:**  
TCBC Wilson Modesto Pollara (SP)

## Notícias dos Capítulos

### São Paulo

## Curso Continuado de Cirurgia

A quarta edição do Curso Continuado de Cirurgia Geral do Capítulo de São Paulo do CBC finalizou o primeiro semestre do ano com quatro dias de aulas promovidas na Associação Paulista de Medicina – APM. As atividades foram realizadas em 28 de março, 09 e 05 de maio e 27 de junho. Outras quatro já estão programadas para o segundo semestre: 22 de agosto, 26 de setembro, 24 de outubro e 05 de dezembro. O evento é coordenado pelo TCBC Fernando Herbella.

## Trauma 2009

Nos dias 1, 2 e 3 de abril de 2009, o Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence e a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Campos realizaram o Congresso Internacional - Trauma 2009, no Núcleo do Parque Tecnológico de São José. O evento contou com a presença de 1300 participantes, 9 expositores 120 palestrantes e uma equipe de apoio com 50 pessoas.

A Regional Vale do Paraíba e Litoral Norte do Capítulo de São Paulo do CBC teve participação fundamental na organização do evento, sob o comando do Vice-Mestre TCBC Marcos Antonio da Silva. O Mestre do Capítulo de São Paulo, TCBC Gaspar Lopes de Jesus, foi o Diretor Científico do Trauma 2009, na área de Cirurgia Geral.

O Trauma 2009 recebeu o Prof. Andrés Rubiano de Pittsburgh, nos Estados Unidos, e o Prof. Oswaldo Borraes da Colômbia, além dos presidentes da Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado – SBAIT, TCBC Hamilton Petry, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões – CBC, TCBC Edmundo Ferraz, e do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva – CBCD, TCBC Nelson Andreollo. A abertura contou com as presenças do Prefeito de São José dos Campos, Eduardo Curye e da orquestra de violas caipira da Fundação Cultural Cassiano Ricardo.



Esquerda para direita: Jorge Cury, Edmundo Ferraz, Hamilton Petry, Danilo Stanzani e Nelson Andreollo

## EXPEDIENTE



### Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Rua Visconde Silva, 52 – 3º andar - Botafogo – Rio de Janeiro / RJ CEP: 22271-090  
Tel.: (21) 2138-0650 www.cbc.org.br cbc@cbc.org.br Tiragem: 8.000

### Produção editorial e Projeto Gráfico

#### Libertta Comunicação

Tel.: (21) 3042-3169 • E-mail: jcarneirorodrigues@hotmail.com

Editor: João Maurício Rodrigues (Registro 18.552); Diagramação: Higo Lopes.



# Artigos Especiais

## A História do CBC

ECBC Guilherme Eurico Bastos da Cunha

Durante o congresso de 1985, como de praxe, as figuras maiores da hierarquia do CBC reuniram-se para discutir a sucessão política da nossa Entidade.

Nesta reunião, fui indicado por Renato Pacheco Filho para o cargo de Presidente do CBC, tendo sido aceito por unanimidade pelos cebeceanos presentes e representantes de todo o território nacional.

Como havia um grupo de oposição nesta reunião anterior a unânime minha aceitação, decidimos criar um Diretório Nacional que representasse ambas as correntes presentes, dando a cada grupo a responsabilidade de indicar um nome na seqüência da composição do Diretório Nacional. Desta maneira, formou-se um diretório unificado, onde desapareceu a figura da oposição.

Em 10 de janeiro de 1986, tomamos posse com um programa básico que visava alguns itens:

1) O compromisso em cumprir com todas as normas estatutárias do CBC;

2) A proposta de que todas as seções que dependiam de respaldo financeiro do Diretório Nacional fossem capazes de serem economicamente efetivas, deixando de onerar as finanças do Colégio. Para tanto, foram acertados que o bar e restaurante, o centro de convenções e a garagem passassem a ser auto-suficientes e não deficitárias como até então vinham sendo;

3) Neste mesmo compasso, o compromisso de que a Revista do Colégio deveria ser também auto-suficiente e se possível, indexada;

4) Envidar todos os esforços no sentido de contornar o espeelho que existia, por um acidente de percurso, no contrato de financiamento da construção do Edifício, o que comprometia a emissão da escritura definitiva das salas adquiridas no complexo empresarial do CBC;

5) A decisão de cortar algumas despesas extras com contratos de prestadores de serviços avulsos ligados diretamente a administração do Diretório

6) O Título de Especialista em Cirurgia Geral precisava sofrer modificações no formato de realização da aplicação da prova oral. O que foi realizado e mantido a mesma forma até os dias atuais;

7) A informática tomava força e já se tornava uma função indispensável a qualquer empresa. O nosso Diretório Nacional deu os primeiros passos ao conseguir por doação dois microcomputadores.

8) Pelo grande porte do CBC, era extenso o nosso relacionamento com as várias Entidades médicas que exigiam uma afinada política de "boa vizinhança", não só na área nacional como também na Internacional.

No nível nacional tivemos problemas com a Associação Médica Brasileira - AMB, no que diz respeito à Tabela de Honorários Médicos da ocasião. Assim que tomamos posse, nomeamos uma comissão nacional de Membros do CBC que trabalhavam exclusivamente com a Tabela de Honorários Médicos da AMB e solicitamos a esta comissão que fizessem um documento propondo sua remodelação. O documento final foi enviado à AMB a qual tinha como Presidente da sua Comissão de Honorários, um colega que havia sido também Presidente da nossa Comissão de Estipêndios Médicos na gestão anterior a nossa e que foi afastado por nós daquela posição. Por sim, ou não, este trabalho da nossa Comissão de Estipêndios Médicos nunca foi analisado pela AMB.

Tivemos que contornar também movimento oriundo em Santa Catarina, que pleiteava, acredito que com as melhores intenções, transformar a estrutura capitular do CBC em uma Federação Brasileira de Cirurgia tendo como exemplo a Federação Brasileira de Gastroenterologia. O nosso Diretório defendeu o Estatuto e a estrutura do CBC e em uma notável Assembléia Geral Extraordinária realizada na sede do Colégio em 05 de março de 1988, saindo vitoriosa a proposta do nosso Diretório Nacional para que fosse mantida a estrutura então vigente do nosso Estatuto.

Ainda em nossa gestão, um movimento em São Paulo criou o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, que recebeu críticas e apoio de vários cebeceanos ilustres. O ponto de vista do Diretório Nacional foi que o desenvolvimento científico nacional ensejava a criação de várias novas entidades médicas e como exemplo várias Academias de Medicina Estaduais foram fundadas. Portanto não poderíamos ser contra a criação do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva.

O nosso relacionamento internacional não foi menos intenso. Desde meados dos anos 80, liderado pelo Professor José Roberto Ferreira, então diretor de Recursos Humanos da Pan American Health Organization participamos do programa da escolha do livro didático em cirurgia a ser recomendado nas escolas de medicina no Brasil e da América Latina. Naquela ocasião, defendemos o princípio de que deveria haver dois tipos de livros didáticos: um em língua espanhola e outro em língua portuguesa, já que nesta época o número de estudantes de medicina no Brasil era maior do que o total de alunos na América do Sul e Central. Ao mesmo tempo, defendíamos a qualidade do livro de cirurgia desenvolvido pela experiência dos cirurgiões brasileiros. Tivemos também muito bom relacionamento com a Federação Latino Americana de Cirurgia e em nossa reunião em Quito, durante o Congresso Panamericano de Cirurgia defendemos a indicação do Brasil para realização do próximo congresso e a posição do nosso Vice-Presidente Eugênio Bueno Ferreira para presidir a próxima gestão da FELAC, o que foi conseguido.

9) O nosso Diretório após a realização do XVIII Congresso Brasileiro de Cirurgia, em São Paulo, que rendeu quantia razoável aos cofres do Colégio e, aproveitando-se do Plano Cruzado então instalado pela política do governo brasileiro, decidiu raspar as nossas economias e saldar a dívida da hipoteca com a Caixa Econômica Federal que permitiu a construção do Complexo Empresarial do CBC criado pela genialidade de Renato Pacheco Filho. Este intento foi plenamente conseguido tendo o nosso Diretório saldado definitivamente todas as dívidas do CBC. Como nota marcante dessa época, a comemoração deste fato foi feita com champagne e whisky doados pelos Membros do Diretório Nacional, já que não tínhamos dinheiro em caixa para qualquer despesa extra.

O nosso Diretório contou sempre em todos os sentidos com a colaboração prestimosa e eficiente do corpo de funcionários do CBC, o qual somos sempre gratos.

A nossa transição foi conseguida de maneira pacífica tendo o nosso Diretório apoiado a candidatura de Eugênio Bueno Ferreira à futura gestão presidencial de 1989 a 1991, com a consciência plena do dever cumprido.

• O ECBC Guilherme Eurico Bastos da Cunha foi presidente do CBC no período de 1986 a 1988.

## Noticias do Diretório Nacional

# Fascículos de Educação Continuada

O CBC disponibilizou no site da entidade os 11 primeiros fascículos do Programa de Educação Continuada em Cirurgia, exclusivamente para seus membros. Periodicamente serão publicados novos temas que formarão um livro eletrônico. Segundo o Coordenador da Comissão de Educação Continuada, Andy Petroianu, o objetivo é oferecer a todos os membros do CBC a oportunidade de aperfeiçoamento teórico nos temas cirúrgicos mais relevantes e que constituem os tópicos do

Concurso para Especialista do CBC. "Os assuntos foram escritos por especialistas com experiência e autoridade em cada tema. Os fascículos serão continuamente atualizados e disponíveis no site do CBC, como um livro eletrônico. Existe ainda o projeto de constituir um simpósio anual, dentro do calendário do CBC, de atualização cirúrgica, com os temas que constam dos fascículos e apresentados por seus autores", explica o coordenador. Acesse o conteúdo completo dos temas no site [www.cbc.org.br](http://www.cbc.org.br).

## Noticias do Núcleo Central

# XXIV Fórum de Pesquisa em Cirurgia

Em 2009, haverá dois eventos paralelos

Este ano, o tradicional Fórum de Pesquisa em Cirurgia do CBC será promovido em conjunto com o XI Congresso Nacional de Cirurgia Experimental e o I Encontro de Programas de Pós-Graduação em Cirurgia, no período de 5 a 9 de outubro, no Centro de Convenções do CBC. Os dois eventos paralelos são organizados pela Regional do Rio de Janeiro da Sociedade para Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia -SOBRADPEC, e da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.

Segundo o presidente da Regional do Rio de Janeiro da SOBRADPEC, Alberto Schanaider, os principais centros de investigação em cirurgia do país estarão representados com convidados de outros estados "Temos a certeza de que o conteúdo da programação científica, as novas instalações do Centro de Convenções do CBC e as belezas naturais do Rio de Janeiro irão encantar, acolher fraternalmente e preencher as expectativas dos Congressistas", explica.



Nesta edição do prêmio, serão abordados dois temas: Cirurgia e Medicina Interna. Para a área de Cirurgia, os julgadores serão membros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Na área de Medicina Interna, as avaliações serão feitas por profissionais da Academia Nacional de Medicina.

Poderão participar médicos que desenvolvem algum trabalho em Cirurgia e Medicina Interna.. As inscrições estão abertas para médicos que atuam no Estado do Rio de Janeiro, credenciados da Amil ou não.

O prazo entrega dos trabalhos concorrentes ao Prêmio Amil de Medicina será até o dia 14 de agosto deste ano. Para esclarecer qualquer dúvida ou obter outras informações, entre em contato com o NAC - Núcleo de Atendimento ao Credenciado - pelo telefone 3805-1050 ou através do site [www.amil.com.br/premio](http://www.amil.com.br/premio).

## Artigo

ECBC Alcino Lázaro da Silva

# Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo

Se não me engano, fui o primeiro titular, por concurso público federal, no Brasil, na disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo. Sou um cirurgião geral, por nascimento e com exercício intenso e contínuo. Se bom ou regular, não me cabe julgar. Quando organizei o serviço cirúrgico, no Hospital das Clínicas, UFMG, dei-lhe o nome de Cirurgia do Aparelho Digestivo. Participei de várias posições no Colégio Brasileiro de Cirurgias e presidi o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva. Esse mini-curriculo, despretensioso, é para informar ao leitor que o palpito que dou é fruto de vivência, se boa ou regular não me compete julgar.

A mão que opera que afaga, que cura e que conforta compõe-se de duas partes: a maior das especialidades que é a palma, chamada Cirurgia Geral e os dedos que se chamam Especialidades. Da palma, que é geral e abrangente, saem os dígitos, qualificados e hábeis, para exercerem o que de melhor existe na especialidade. Logo, sem a palma, um qualificado dedo cai e deixa de existir. Depende da base, depende dos princípios fundamentais. Já se conclui que o início e o que dá sustentação ao especial é a palma, é a Cirurgia Geral. Não se pode entender, então, que se inicie noutra especialidade cirúrgica sem passar pela Cirurgia Geral ou pelos seus princípios.

O que o jovem aprendiz se obriga a fazer, antes de ser um notório especialista? No programa de cirurgia geral o final desejável será o R4. Até o R2, concentrados num serviço, o jovem necessita desenvolver-se em princípios fundamentais da metabologia e da técnica cirúrgica, operações em nível ambulatorial, primeiros socorros cirúrgicos, emergências, urgências, bases do trauma, operações nas unidades de cuidados intensivos, intercorrências intra-hospitalares, parede abdominal, bases do retroperitônio e vivência inicial em cirurgias oncológicas e geriátricas.

Esses exercícios consomem dois anos, mas têm a possibilidade de preparar um jovem cirurgião para os hospitais rurais, comunitários ou serviços de urgência não complexos. O Sistema de Saúde é que, também, se beneficiará.

O que está ocorrendo, hoje, nas chamadas residências de Cirurgia Geral? Os moços são escalados em plantões e em turismo, desculpem o termo, de um mês por algumas especialidades. O que acontece, nessas passagens meteóricas? Ele chega a um tempo curto, não conhece a intimidade do serviço, não o vive integralmente e incomoda por aumentar o número de médicos em formação, compete com o R1 ou R2, ou fica à margem por falta de oportunidade. Perde, então, tempo que deveria ser usado no seu treinamento geral. Se considerarmos,

com racionalidade, essa ociosidade seria muito melhor aproveitada no exercício de áreas já referidas, porque, por exemplo, só nas atividades de urgência ele será treinado em operações sobre a pele, nervo, tendão, artéria, veia, parede, tudo digestivo, pelve, entre outras, quer queira ou não. Esses treinamentos fazem parte da necessidade de um atendimento indispensável.

Pode haver, então, resumidamente, três saídas:

1) O jovem inicia-se nas atividades multifárias citadas, interrompe ao final do R2 e vai prestar serviço no Programa de Saúde da Família ou em hospitais de atendimento de complexidade menor. 2) Ele pretende mais aprimoramento e, então, vai até o final do R4 qualificando-se em cirurgia endoscópica, trauma, digestiva, oncológica e geriátrica. Ao final está iniciado para ser um cirurgião geral numa instituição de complexidade maior. Será útil à comunidade que necessita de um profissional que enfrente desafios das complicações maiores (fístulas, iatrogenias e operações heróicas) e poderá viver de sua profissão, com dignidade e acerto.

3) A partir do R3, aparece a Cirurgia do Aparelho Digestivo, que é a filha maior do cirurgião geral, onde ele vai se diferenciar para as operações de maior complexidade como hepatectomias, esofagectomia e transplantes. Suponhamos que ele ambicione mais ainda. A partir do R5 ele vai investir a sua formação, num hospital de características quaternárias dentro de uma sub-especialidade digestiva, por exemplo, cirurgia do fígado.

Dois cirurgiões são muito úteis no Sistema de Saúde do País: o cirurgião geral que atende o urgente e o prevalente (comum) e o cirurgião geral especializado que atende às demandas, também freqüentes, do aparelho digestivo, além dos refinamentos avançados: cirurgia endoscópica, cirurgia minimamente invasiva, cirurgia orientada pela imagiologia e até as macrorressecções.

Em resumo, há um cirurgião geral especializado que dá conta de atuar, com segurança, em várias áreas onde há o cirurgião geral que se dedica ao aparelho digestivo e passa a receber essa denominação.

Ambos são úteis: o primeiro enfrentando os problemas limítrofes complexos e o segundo cuidando da verticalidade do aparelho digestivo.

Alcino Lázaro da Silva

ECBC e professor de cirurgia da UFMG.

## Noticias do Diretório Nacional

# E a saúde financeira do CBC?

Vai bem, agradecemos. Agradecemos, antes de tudo, aos nossos membros que mantêm em dia suas anuidades. Em seguida, e com muita ênfase, aos organizadores dos Congressos Brasileiros de Cirurgia. Vitais na manutenção da saúde financeira do CBC, vimos nestes últimos 5 anos que os esforços despendidos por José Reinan Ramos e Armando de Oliveira e Silva na organização do congresso do Rio de Janeiro de 2005, sob a presidência de Roberto Saad Jr., trouxeram ótimos frutos para o CBC. O congresso de Minas Gerais em 2007, capitaneado por Mário Ribeiro e Jaeder Teixeira de Siqueira, sob a presidência de José Reinan Ramos, também forneceu importantes dividendos. Agora, no São Paulo 2009, sob a batuta de Gaspar de Jesus Lopes Filho e Roberto Saad Jr., sendo presidente Edmundo Machado Ferraz, já vemos no horizonte as bandeiras do sucesso cultural atrelado ao econômico-financeiro. Porém, os congressos são bienais e as contas diárias...

Importante neste espaço agradecermos aos nossos antecessores, quando em boa hora decidiram construir o Edifício Renato Pacheco Filho com seus auditórios e espaços culturais. A cessão destes espaços para cursos, congressos, jornadas e um sem número de outras atividades permite que o CBC arrecade a cada ano mais e mais divisas. Nesta conta não podemos nos esquecer de todas as ações também exercidas pelos Capítulos e que trazem a reboque numerário diretamente proporcional ao empenho de seus realizadores.

Telemedicina, Programa de Qualidade em Cirurgia (PQC), Título de Especialista, Educação Continuada em cirurgia, indexação internacional da Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (Journal of the Brazilian College of Surgeons), acesso pela internet ao nosso site (mais de 50.000 por mês) para pesquisa de teses, monografias, visitas às revistas estrangeiras, Leitura Sugerida e Estudo Dirigido são evidências do quanto vale ser membro do CBC.

Ao comemorarmos os 80 anos de sonhos e realizações de todos os que forjaram o CBC, também entendemos a necessidade do crescimento de nossa entidade com maior descentralização através da instalação de escritórios verdadeiramente funcionais em cada Capítulo, a disseminação da atualização via web, a restauração do nosso patrimônio e a implantação de justo plano de cargos para todos os funcionários do Brasil.

Disposição estatutária obriga que seja publicado o balanço anual das atividades financeiras do CBC em nosso boletim. Aqui nossas escusas pelo atraso no cumprimento desta ordem, desde 2006. Procuraremos resumir os abolindo as agruras dos relatórios contábeis em condensadas tabelas.

Certos de que a isquemia financeira mundial não nos atingirá, convidamos a todos para o grande Congresso de 2009, em São Paulo. Até lá.

- TCBC – José Luiz X. Pacheco  
Tesoureiro Geral 2006/2007/2008/2009
- TCBC - Ricardo Lima  
Tesoureiro Adjunto 2008/2009
- TCBC - Paulo Cesar Lopes Jiquiriçá  
Tesoureiro Adjunto 2006/2007

### Saldos em contas correntes e aplicações em 31 de dezembro dos anos:

Sede	
2004	R\$ 260.000,00
2005	R\$ 860.000,00
2006	R\$ 1.180.000,00
2007	R\$ 1.260.000,00
2008	R\$ 1.360.000,00
2009	R\$ 1.830.000,00 (saldo em 10/06/2009)*

Total nacional (Sede + capítulos e regionais)	
2004	R\$ 527.000,00
2005	R\$ 1.300.000,00
2006	R\$ 1.920.000,00
2007	R\$ 2.045.000,00
2008	R\$ 2.285.000,00

Congressos		
Ano	2005	2007
Receita	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.794.000,00
Despesa	R\$ 1.115.000,00	R\$ 1.447.000,00
Saldo	R\$ 685.000,00	R\$ 346.000,00

\* Obs: Já foram pagos 95% das obras de restauração da sede.



Entrevista: Roberto Saad Jr. - Presidente da Comissão Científica

# O enfoque na prática diária da cirurgia em todo o país



Roberto Saad Jr.

Segundo o presidente da Comissão Científica do XXVIII Congresso Brasileiro de Cirurgia, os organizadores do evento não mediram esforços para reunir, entre os dias 26 a 30 de julho de 2009, o que há mais de expressivo no mundo da Cirurgia. Para compor a ampla programação científica, além de expoentes convidados estrangeiros, participarão inúmeros cirurgiões de todo o país. "Trabalhamos intensamente para oferecer aos congressistas uma programação que permita a reciclagem e a atualização das informações e condutas, sem perder o enfoque da prática diária da cirurgia".

## Maior participação dos congressistas

"Este será um Congresso de muita participação da platéia e com menos aulas teóricas. A formatação contemplou de modo muito intenso a interatividade.

Para todos os congressistas, além da oportunidade de ser um encontro de velhos amigos, ainda possibilitará atualizar os seus conhecimentos, discutindo com vários especialistas os assuntos de grande interesse científico".

## Uso da mídia interativa

"Teremos discussão de casos especiais, quando estarão presentes o Vice Presidente Setorial com seus mestres apresentando para discussão um caso clínico. Teremos o uso da mídia interativa com perguntas feitas por um coordenador, respondidas pela platéia, respostas estas que serão exibidas em um telão e depois comentadas por um especialista. Acredito que estas sessões farão muito sucesso. A Medicina baseada em evidências será um dia inteiro de discussão, e muito mais".

## Comemoração dos 80 anos do CBC

"Coube a São Paulo a honra e o privilégio de sediar o Congresso justamente no ano em que o CBC completa 80 anos. Isto é mágico. Não acredito que foi obra do acaso. Foi um prêmio

pelo esforço, pela dedicação que esta comissão científica e organizadora dispensaram com muito carinho ao nosso XXVIII Congresso Brasileiro de Cirurgia".

## Programação social e cultural

"O Congresso em si já é uma comemoração. No entanto, a programação social foi preparada para que os congressistas e suas famílias possam ter uma agradável estadia e para que possam conhecer mais um pouco da maior metrópole da América Latina. Na abertura teremos o show Demônios da Garoa. Depois teremos o espetáculo Musical "A Bela e a Fera", na quarta feira. O almoço com as estrelas na sala Elis Regina na quinta feira, sem dúvida nenhuma será a coroação desta festa, com bolo e tudo. Vôos panorâmicos de helicópteros também estão na programação. Ao minuto fatal do Congresso, ao abaixar as cortinas, um dos nossos membros inscritos (pagantes) ou titulares que compraram uma rifa poderão levar ainda como prêmio, um carro zero km.

## Palestrantes estrangeiros

Neste tópico, acredito que todos os temas serão de maior importância, por isto mesmo, programamos estas palestras de formas sucessivas em apenas uma sala "Elis Regina", pois desta forma não perderemos nenhuma palavra destes importantes palestrantes.

Coube a São Paulo a honra e o privilégio de sediar o congresso no ano em que o CBC completa 80 anos.

CIRURGIA

JUSTIÇA

CIDADANIA



## XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA

Parque do Anhembi - São Paulo - SP  
26 a 30 de julho de 2009

### Uma ampla programação científica

CURSOS: Cirurgia do Trauma, Video-Cirurgia, Cirurgia Bariátrica, Imagens para o Cirurgião, Oncologia, Hérnias e Coloproctologia  
SIMPÓSIOS: Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Vascular, Tórax, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Ginecologia / Mastologia e Urologia.  
E AINDA: Mesas-redondas, Como eu faço? Juri Simulado, Casos Clínicos, Painéis, Casos Clínicos Especiais, Testes de Conhecimento, Sessões Interativas e Cirurgia Baseada em Evidências.

### Pontuação da AMB

Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia do Tórax, Cirurgia do Trauma, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Coloproctologia, Ginecologia, Urologia e Videocirurgia.

### Convidados Internacionais

- **Brant Oelschlager** (Cirurgia Bariátrica/Esôfago)
- **Carlos Manterola Delgado** (Câncer do Estômago e Medicina Baseada em Evidências)
- **Charles Edmiston Jr.** (Cirurgia Vascular)
- **Howard L. Beaton** (Cirurgia Bariátrica, Cirurgia Geral, Cirurgia Oncológica)
- **Jan K. Horn** (Trauma)
- **Marco G. Patti** (Gastroesophageal reflux disease)
- **Mariano E. Giménez** (Fígado e Vias Biliares)
- **Mitsuro Sasako** (Câncer de Estômago)
- **Nathaniel J. Soper** (laparoscopia, NOTES, vias biliares, esôfago)
- **Quan-Yang Duh** (cirurgia do pâncreas, tireoide, adrenal, hérnias)
- **Pierre Clavien** (Câncer do Estômago e Medicina Baseada em Evidências)
- **Raul Coimbra** (Trauma)
- **Richard D. Schulick** (Câncer de Pâncreas e Vias Biliares)
- **Takeshi Sano** (Câncer do Estômago)
- **Volker Schumpelick** (Gastrectomia Vertical)
- **Stacy Alan Brethauer** (Gastrectomia Vertical)
- **Moises Jacobs** (Gastrectomia Vertical)

Informações, inscrições e programação científica: [www.cbc.org.br/hotsite](http://www.cbc.org.br/hotsite)



### Programação Social

- 27/07 - Abertura do Congresso com Demônios da Garoa às 18h30
- 28/07 - Show gratuito: Recital de Canto com Fernando Portari e Rosana Lamosa 18h30
- 29/07 - Show por adesão ao espetáculo A Bela e a Fera 21h
- 30/07 - Almoço com as Estrelas

### PROGRAMA DE APOIO À ATUALIZAÇÃO



Controle Clínico do Paciente Cirúrgico  
7ª Edição  
Paulo Mendelssonh  
(Barbosa)



Tratado de Queimaduras no Paciente Agudo  
Edmar Maciel, Flávio N. Novaes, Nelson Santo Piccolo e Maria Cristina V. F. Serra



Manual de Metabologia Cirúrgica  
Nelson Fontana  
Margarido



Laser em Bio-Medicina - Princípios e Prática  
Marta Cristina Chavantes